



A FICÇÃO CIENTÍFICA COMO NARRATIVA DO TEMPO PRESENTE

PROFS. RUI LEON E MICAEL ZARAMELLA

Ementa

Partindo da premissa da autora e teórica de ficção científica Ursula K. Le Guin, na qual “a Ficção Científica não prevê, descreve”, e tendo em vista que a ficção científica ganhou, no século XX, certa proeminência com séries de televisão, romances, filmes, quadrinhos, jogos de tabuleiro e jogos eletrônicos, é possível refletir sobre como a era contemporânea, ao dissolver suas certezas sobre o porvir, passa a dar à ficção científica um lugar de projeção de suas esperanças e medos. Esse interesse, longe de evidenciar uma perspectiva pessimista dos que consomem esse tipo de ficção, pode, de fato, significar uma busca por respostas e reflexões. As ficções científicas fornecem elementos fundamentais para pensar a contemporaneidade. Com esse propósito, este projeto possui como pergunta orientadora: De que maneira as ficções científicas, tanto as clássicas quanto as mais recentes, nos permitem refletir sobre o tempo em que foram produzidas, bem como sobre os riscos que pairam sobre nós, na sociedade contemporânea, na medida em que esses romances, filmes, livros, séries e HQs podem ser sinais de esperança ou de incêndio?

Objetivos

- Despertar o pensamento perceptivo e analítico sobre as tendências que perfilam o presente da sociedade no século XXI;
- Contribuir e estimular o interesse pela leitura como janela para a descoberta de si mesmo, do outro e da sociedade;
- Relacionar os diferentes temas de ficção científica abordados com traços observados na realidade atual nacional e/ou internacional;
- Integrar de forma sistêmica conhecimentos de diferentes áreas do saber presentes no fenômeno a ser analisado.

Programa de investigação:

De onde vem o conceito de utopia;

- Relação do Tempo Histórico com as possibilidades de se imaginar o futuro;
- Apresentação das diversas modalidades de ficção científica;
- Contextualização das obras selecionadas;
- Tecnologia e a relação com a sociedade;
- Cinema e Ficção Científica;
- Quadrinhos e Ficção Científica;
- Mídia, Propaganda e Manipulação;
- Lições do século XX contra a tirania.

Metodologia

- Leitura e sistematização de textos relacionados à temática;
- Encontros dialógicos;
- Leitura de, no mínimo, uma obra de ficção científica (cada aluno escolherá a sua);
- Trocas coletivas de impressões sobre as obras escolhidas;
- Experimentações e construções estéticas relacionadas ao tema da ficção científica;
- Jogos de tabuleiro como uma possibilidade de experimentação da ficção científica.

Avaliação

A avaliação acontecerá de maneira processual.

- Realização de pesquisas para o subsídio do projeto investigativo;
- Participação em rodas de diálogo temáticas no decorrer do projeto;
- Construção de produto coletivo ou individual com o tema do projeto de investigação.

Referências bibliográficas

BENJAMIN, Walter. Crítica da violência – crítica do poder. In: _____. Documentos de cultura documentos de barbárie: escritos escolhidos. São Paulo: Cultrix, 1995

BUTLER, Judith. Mecanismos psíquicos del poder. Madrid: Ediciones Cátedra, 2011.

CARVALHO, Alfredo Leme Coelho e Carvalho. A ficção distópica de Huxley e Orwell. São José do Rio Preto: Unesp, 2011.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CHAUÍ, Marilena. Breve consideração sobre a utopia e a distopia. In: Filosofia e Cultura: Festschrift em homenagem a Scarlett Marton. São Paulo: Barcarolla, 2012.

JAMESON, Fredric. Arqueologias do futuro: o desejo chamado de utopia e outras ficções científicas. São Paulo: Autêntica, 2021.

KOPP, Rudinei. Quando o futuro morreu? Mídia e sociedade na literatura distópica de Zamiatin, Huxley, Orwell, Vonnegut e Bradbury. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2011.

KOPP, Rudinei. Comunicação e mídia da literatura distópica de meados do século 20: Zamiatin, Huxley, Orwell, Vonnegut e Bradbury. 2011. 278 f. Tese (Doutorado em Comunicação) – Faculdade de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

LIPOVETSKY, Gilles. A cultura-mundo: resposta a uma sociedade desorientada. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

LÖWY, Michael. Aviso de incêndio: uma leitura das teses “Sobre o conceito de História”. São Paulo: Boitempo, 2005.

LÖWY, Michael. Barbárie e Modernidade no século XX. In: Marxismo, modernidade e utopia. São Paulo: Xamã, 2000.

- MARCUSE, Herbert. A ideologia da sociedade industrial. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1967.
- MATOS, Olgária. As cegueiras da razão. In: Vestígios: escritos de filosofia e crítica social. São Paulo: Palas Athena, 1998.
- MATTÉI, Jean-François. A barbárie interior: ensaio sobre o i-mundo moderno. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- MORE, Sir Thomas. Utopia. São Paulo: Editora WWF Martins Fontes, 2009.
- ROBERTS, Adam. A verdadeira história da Ficção Científica. Trad. Mário Molina, São Paulo: Seoman, 2018.
- TAVARES, Bráulio. O que é Ficção Científica. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- ZIKEK, Slavoj. Bem vindo ao deserto do Real! São Paulo: Boitempo, 2003.
- ZIZEK, Slavoj. Vivendo no fim dos tempos. São Paulo: Boitempo, 2012.